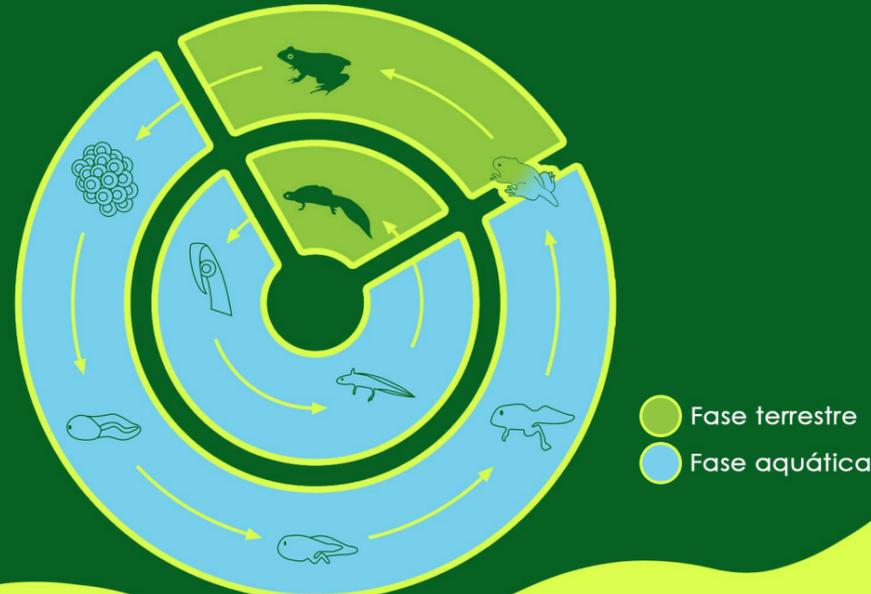
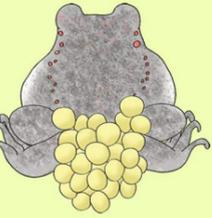


CICLO DE VIDA ANFÍBIOS



CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO OVOS E LARVAS DE ANFÍBIOS PORTUGAL CONTINENTAL

Chave dos Ovos de Anfíbios de Portugal Continental

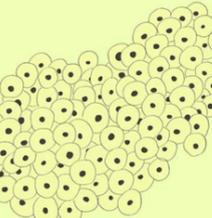


Sapo-parieiro
Alytes spp.

ovos transportados em novelo nas patas posteriores do macho

ovos depositados em zonas húmidas

ovos depositados isolados ou em pequenos aglomerados (de ovos não unidos por qualquer massa ou cordão gelatinoso)



Rã-ibérica (*Rana iberica*)
ou Rã-verde (*Pelophylax perezi*)

ovos em grandes massas (>3cm de diâmetro)

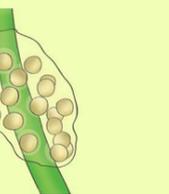
● *R. iberica* até 500 ovos de cor negra agarrados a pedras em ribeiros de montanha

● *P. perezi* até 800 ovos acastanhados com mancha amarelada (1,5 a 2 mm de diâmetro) em massas de água parada ou com pouca corrente

ovos em massas gelatinosas

ovos aglomerados em massas ou cordões gelatinosos

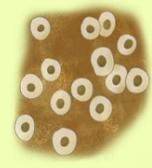
ovos depositados em pequenas massas (<3cm de diâmetro)



Rela-comum ou Rela-meridional
Hyla spp.

ovos em cordões gelatinosos

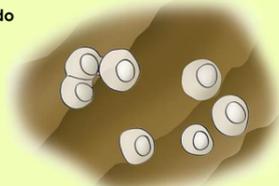
ovos isolados (até 100), de cor escura, depositados no fundo de charcos pouco profundos, não colados a nenhuma superfície.



Rã-de-focinho-pontiagudo
Discoglossus galganoi

ovos isolados ou em pequenos aglomerados, geralmente colados a uma superfície (pedras ou plantas)

ovos grandes (cerca de 1 cm), brancos, isolados ou em pequenos aglomerados, colados a pedras ou paredes em minas, grutas ou ribeiros de montanha



Salamandra-lusitânica
Chioglossa lusitanica

ovos pequenos (<1 cm)

ovos depositados em pequenos aglomerados (9 a 20) colados em pedras ou na vegetação aquática



Salamandra-de-costelas-salientes
Pleurodeles walli

ovos depositados isoladamente em folhas de plantas aquáticas



● *Triturus spp.* ovos brancos ou esverdeados (3 mm de diâmetro e 4-5 mm de cápsula)
● *Lissotriton spp.* ovos de cor parda num dos polos e branca no outro (2mm de diâmetro e 3-4 mm de cápsula)

Tritão-marmorado ou Tritão-pigmeu (*Triturus spp.*)
ou Tritão-de-ventre-laranja ou Tritão-palmado (*Lissotriton spp.*)

cordões compridos (frequentemente >1m)

ovos dispostos numa única fila, em massas de água temporárias e pouco profundas



Sapo-corredor
Bufo calamita

ovos dispostos em duas filas, em massas de água permanentes e algo profundas



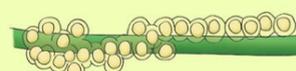
Sapo-comum
Bufo spinosus

ovos dispostos em filas de 4 ou mais ovos



Sapo-de-unha-negra
Pelobates cultripes

cordões curtos (alguns centímetros), enrolados na vegetação aquática



Sapinho-de-verrugas-verdes
Pelodytes spp.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA

Ana Ferreira, Jael Palhas, José Teixeira, Pedro Alves, Vasco Flores Cruz

ILUSTRAÇÃO

Edge River (capa e ciclo de vida)

Vasco Flores Cruz (ovos e larvas de anfíbios)

DESIGN

Pedro Alves, José Teixeira

REVISÃO

Associação Portuguesa de Herpetologia (APH)

iolanda Rocha, Mário Ferreira, Neftali Sillero

ORGANIZAÇÃO



APOIO



charcos
com vida

